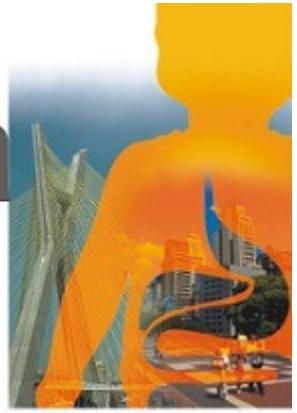


14º Congresso Brasileiro de Gastroenterologia Pediátrica

05 a 9 de junho de 2012
São Paulo - SP



Trabalhos Científicos

Título: Características Demográficas, Clínicas E Laboratoriais, Ao Diagnóstico, De Pacientes Fibrocísticos Diagnosticados Pela Triagem Neonatal.

Autores: CIAMPO IRL, SAWAMURA R, FERNANDES MIM, , , , , ,

Resumo: Triagem Fibrose Cística (FC) pode melhorar qualidade de vida futura. Objetivo: descrever características fibrocísticos ao nascimento e diagnóstico. Material e Métodos: Levantamento. Todos os diagnosticados pela triagem, fev/ 2010-abril/2012. Variáveis:cor, gênero, idade(dias) ao diagnóstico, consanguinidade pais, FC familiares, suficiência pancreática (esteatocrito<12%),alimentação diagnóstico,manifestações clínicas diagnóstico, tipo manifestação clínica, tratamento prévio diagnóstico, objetivo tratamento. Exames laboratoriais:diagnóstico: a)séricos: IRT1, IRT2, Albumina(VR>3,5), Proteína Total(VR>6), Potássio(3,5-5,5), Cloro(VR>98).b)suor: Cloro1, Cloro2.c)fezes:esteatocrito. Antropométricos: Peso(g). Comprimento(cm). Indicadores nutricionais:P/E, P/I, IMC/ I, E/I (escorez < -1 risco nutricional, <-2 desnutrição).Programa Epi-info 7. Resultados:13 pacientes, 76,9% Branca(10/13), 61,5% M(8/13). Consanguinidade pais ausente. FC familiares: 7,7%(1/13). Idade diagnóstico:média 44,6(\pm 19,3); mediana(42). IRT1:mediana 175. IRT2:mediana 161. Suor: Cloro1 mediana 88; Cloro2 mediana 89,4. Manifestação clínica diagnóstico: 84,6%(11/13). Gastroenterológica 76,9%(10/13), Pulmonar 69,2%(9/13). Tratamento anterior diagnóstico: 38,4%(5/13). Ojetivo tratamento anterior: pneumonia 15,3%(2/13), bebe chiador 7,7%(1/13), íleo meconial 7,7%(1/13), RGE 7,7%(1/13). Alimentação diagnóstico: 76,9% aleitamento materno exclusivo, 15,4 % aleitamento materno+fórmula alimentar, 7,7 % hidrolisado proteico. Suficiência Pancreática: 15,4%(2/13). Esteatocrito:mediana 23. Médias(DP); medianas das variáveis antropométricas: Peso nascer 3,1(\pm 0,4); 3,0. Peso diagnóstico 3,8(\pm 0,88); 3,5. Comprimento nascer 47,9(\pm 3,0); 49. Comprimento diagnóstico 52,8(\pm 3,9); 52. IMC/I nascer: 0,01(\pm 0,9);-0,3. IMC/I diagnóstico -1,5(\pm 1,0);-1,2. E/I nascer -0,83 (\pm 1,6);-0,5. E/I diagnóstico -1,5(\pm 1,4);-1,9 P/I nascer -0,4(\pm 0,9);-0,7. P/I diagnóstico -1,7(\pm 1,2);-1,2. P/E nascer 0,1(\pm 0,9);0,07. P/I diagnóstico -0,9 (\pm 1,0);-1,0 Médias(DP); medianas das variáveis laboratoriais diagnóstico: albumina 3,2(\pm 0,8);3,4. Proteína Total: 5,0(\pm 0,9);4,8. Sódio 133(\pm 7,1);134. Potássio 4,6(\pm 0,8);4,9. Cloro 100,9(\pm 7,1);103. Conclusões: maioria branca, insuficiente pancreática, média idade <2 meses, manifestações clínicas e alterações laboratorias discretas. Embora sem análise estadística para comparações, as médias de todos indicadores antropométricos menores que ao nascimento (ainda escoreZ>-2).